

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O FORTALECIMENTO DA COLETA SELETIVA

Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Rafaela Rios¹

Autor: Paulo Castro Cardoso da Rosa², Haline Dugolin Ceccato³ Stener Camargo de Oliveira⁴ Juliana Young⁵

RESUMO: A Lei Federal nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, gerando debate em torno da necessidade de redução dos resíduos destinados aos aterros sanitários. Já o Decreto Federal nº 5.940/2006 determinou que os resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta fossem separados e destinados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. Assim, em 2010, foi criada na UNIPAMPA Campus Caçapava do Sul a Comissão Local de Coleta Seletiva Solidária (CLCSS), com a incumbência de fomentar a separação dos resíduos no campus e direcionar os mesmos para a associação de catadores do município. Por iniciativa desta Comissão, criou-se um projeto que busca, desde então, sensibilizar para a questão ambiental e reforçar a importância da coleta seletiva, com ações direcionadas aos servidores, discentes e prestadores de serviços do Campus e junto à comunidade caçapavana. Dentre os resultados parciais do projeto em 2017, está a realização de oficinas de Coleta Seletiva, de Produção de Sabões Ecológicos e de Compostagem nas escolas de Ensino Fundamental da rede pública do município, o que contou com a colaboração de técnicos e acadêmicos do Campus. Atualmente, planeja-se, em parceria com a Prefeitura Municipal, promover a regularização da associação de catadores. Neste ano, está prevista ainda a realização de atividades com alunos do Ensino Médio, com a comunidade acadêmica e com a associação de catadores. Observou-se, sobretudo a partir das oficinas, que as pessoas estão sensibilizadas para a questão do cuidado com o meio ambiente, mas devem ser realizadas ações contínuas e permanentes para mobilizar e esclarecer, com vistas a uma efetiva mudança de hábitos, e devem ser providas as condições estruturais necessárias para a efetivação da coleta seletiva.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos Urbanos, Catadores de Recicláveis, Educação Ambiental, Caçapava do Sul.

¹ Especialista em Gestão Pública e Mestre em Gestão de Organizações Públicas pela UFSM, atua como administradora na UNIPAMPA Campus Caçapava do Sul, rafaelarios@unipampa.edu.br.

² Acadêmico do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UNIPAMPA, bolsista PROFEXT.

³ Acadêmica do curso de Geologia da UNIPAMPA, bolsista PDA.

⁴ Engenheiro Ambiental e Sanitarista pela UNIPAMPA, e Pós-Graduando do Programa de Especialização em Gestão Pública Municipal pela UNIPAMPA, Prefeitura de Caçapava do Sul.

⁵ Especialista em Gestão Regional de Recursos Hídricos e Mestre em Engenharia pela UFRGS. Atua como geóloga na UNIPAMPA Campus Caçapava do Sul.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



1 INTRODUÇÃO

O Decreto Federal nº 5.940/2006 determina que os resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta sejam separados e destinados às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis. E a Lei Federal nº 12.305/2010 instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, gerando debate em torno da necessidade de redução dos resíduos destinados aos aterros sanitários. A partir da implantação dessa legislação, foi criada, em 2010, a Comissão Local de Coleta Seletiva Solidária (CLCSS), do Campus Caçapava do Sul, com a incumbência de fomentar a separação dos resíduos no Campus e direcioná-los para a associação de catadores do município.

Desde então, através de projeto de extensão, o Campus busca sensibilizar a comunidade acerca da problemática socioambiental, através de ações estratégicas que preveem a articulação entre a Universidade, a Prefeitura de Caçapava do Sul, a Associação de Catadores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio, em benefício da comunidade caçapavana, de forma a mostrar a importância da separação dos resíduos na fonte para reduzir os resíduos enviados ao aterro sanitário e para geração de renda aos catadores.

Dessa forma, o projeto “Estratégias de Educação Ambiental para o Fortalecimento da Coleta Seletiva” apresenta como objetivos: incentivar a prática de segregação dos resíduos sólidos, procurando obedecer as orientações propostas pela legislação; sensibilizar os servidores para a mudança de hábitos de descarte em suas atividades funcionais; sensibilizar a comunidade a respeito do uso racional de recursos; adquirir e distribuir cestos coletores de materiais reaproveitáveis; produzir e distribuir materiais educativos; promover atividades de Educação Ambiental direcionadas aos estudantes da Educação Básica; e promover a interlocução com a Associação de Catadores e com a Prefeitura Municipal, com o objetivo de investigar possíveis oportunidades de melhorias no programa de coleta seletiva solidária.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 DESENVOLVIMENTO

A Educação Ambiental é um processo contínuo e permanente e com resultados observados em longo prazo. Segundo Sorrentino *et al* (2005, p. 289), a Educação Ambiental deve ser direcionada para a cidadania ativa considerando seu sentido de pertencimento e corresponsabilidade que, por meio da ação coletiva e organizada, busca a compreensão e a superação das causas estruturais e conjunturais dos problemas ambientais.

Neste sentido, o projeto pretende sensibilizar a comunidade acerca da problemática socioambiental através de ações articuladas entre a Universidade, a Prefeitura, a Associação de Catadores e a comunidade de Caçapava do Sul.

As atividades de Educação Ambiental direcionadas aos estudantes do Ensino Fundamental serão realizadas por meio de oficinas temáticas e a sensibilização dos alunos de Ensino Médio por meio de palestras.

A Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul auxiliou no contato com a Secretaria de Educação, para a realização das oficinas temáticas nas escolas do Ensino Fundamental. Após a descontinuidade do serviço, conforme diagnóstico relatado em jornal local no início do ano, a Prefeitura busca retomar o programa de coleta seletiva, e trabalha em parceria com o projeto para a regularização da associação de catadores.

O projeto pretende desenvolver ações junto à associação de catadores, realizando oficinas voltadas para a geração de renda das famílias de catadores, no Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), como as de produção de sabões ecológicos, gerando uma renda complementar para somar-se à venda dos resíduos recicláveis; além de roda de conversa com os catadores, mostrando a importância do trabalho realizado. Esta ação é particularmente importante na perspectiva de inclusão de pessoas em vulnerabilidade socioeconômica.

Pretende-se promover uma campanha de mobilização a respeito do descarte de resíduos, usando como agente de sensibilização a disseminação de informações e a distribuição de material educativo. Na UNIPAMPA está prevista



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



ainda a realização de palestra.

Os alunos envolvidos no projeto são dos cursos de Engenharia Sanitária e Ambiental e de Geologia. Estes cursos abordam diretamente a questão de impacto e de recuperação ambiental. Conta-se com 2 bolsistas e cerca de 10 voluntários. Os alunos se ocupam de produzir os materiais educativos e de ministrar as oficinas (exceto a de produção de sabão), e participam das reuniões de planejamento e de organização das ações. A equipe executora é composta por alunos, docentes e técnicos do Campus e por externos. Serão realizadas ações de Educação Ambiental que permeiam a esfera de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O projeto conta com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIPAMPA, através do Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT) e do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), mediante concessão de auxílio financeiro e de bolsa.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Como ação integrante do projeto foram realizadas oficinas de Educação Ambiental em 6 escolas de ensino fundamental do município de Caçapava do Sul, entre os dias 2 e 9 de junho, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. As oficinas foram inseridas na programação da Semana do Meio Ambiente do Município deste ano. Foram ofertadas as oficinas de Coleta Seletiva, de Produção de Sabões Ecológicos e de Compostagem.

Foram entregues às escolas cartazes com orientações sobre reciclagem e foram concedidas lixeiras identificando o tipo de material reaproveitável (resíduos recicláveis e orgânicos), com a finalidade de estimular e viabilizar a segregação dos resíduos (Figura 01).



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Figura 01 – Oficina de Coleta Seletiva



Fonte: Equipe do projeto

A oficina de coleta seletiva foi ministrada por alunos bolsistas e voluntários do projeto. Nesta oficina, foi projetada uma apresentação em *Power Point*, elaborada pelos acadêmicos (Figura 02). Na ocasião, os alunos do ensino fundamental também puderam assistir ao curta-metragem “Ilha das Flores” (disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=e7sD6mdXUyg>>).

Figura 02 – Oficina de Coleta Seletiva



Fonte: Equipe do projeto

A oficina de produção de sabões ecológicos foi ministrada por técnicos de laboratório do Campus de Caçapava do Sul. Esta oficina reforça a importância de não descartar o óleo de cozinha, ao mesmo tempo em que é reaproveitado na produção dos sabões. A cada participante foi entregue um roteiro com todos os materiais e passos necessários para a produção deste produto (Figura 03).

Figura 03 – Oficina de Produção de Sabões



Fonte: Equipe do projeto

A oficina de compostagem (Figura 04) foi realizada em uma escola que apresenta composteira e foi ministrada por alunos que atuam em projetos de



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



pesquisa sobre a eficiência do processo de compostagem.

Figura 04 – Oficina de Compostagem



Fonte: Equipe do projeto

Ao final de todas as oficinas, houve um momento em que os participantes puderam avaliar a atividade. Destaca-se, a partir da análise dessas avaliações, que os participantes ficaram muito satisfeitos com as oficinas ofertadas.

No segundo semestre de 2017, está prevista a realização de atividades com alunos do ensino médio e com a comunidade do Campus (alunos, docentes, técnicos e prestadores de serviços terceirizados). Planeja-se, ainda, em parceria com a Prefeitura Municipal, promover a regularização da associação de catadores. E, a partir disto, realizar atividades com os catadores e divulgar o programa de coleta seletiva junto à comunidade caçapavana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados parciais obtidos com o projeto mostram que as pessoas



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



estão sensibilizadas para a questão do cuidado com o meio ambiente, principalmente os mais jovens. Contudo, devem ser realizadas ações contínuas e permanentes para mobilizar e esclarecer, visando a uma efetiva mudança de hábitos. Além disso, devem ser providas as condições estruturais necessárias para a efetivação da coleta seletiva no município, evitando-se descontinuidade deste serviço.

Espera-se, ao final do projeto, contribuir para uma maior adesão da comunidade às práticas de segregação de resíduos na origem, impactando na qualidade dos resíduos destinados à Associação de Catadores; assim como uma mudança de hábitos por meio do uso racional de recursos; e ainda, diagnosticar oportunidades de melhoria para o programa de coleta seletiva do município.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNIPAMPA (PROEXT), pelo apoio e pelo financiamento do projeto através do Programa de Fomento à Extensão (PROFEXT) e do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), e à Comissão Local de Extensão e à Coordenação Administrativa do Campus pelo incentivo e suporte.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto 5.940/2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm>. Acesso em 10/05/2016.

BRASIL. Lei nº 12.305/2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em 13/02/2016.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE-CONAMA. Resolução nº 275 de 25



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



de abril de 2001. Disponível em
<<http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res01/res27501.html>>. Acesso em
15/04/2016.

PETRIN, C.; SILVA, M. Coleta seletiva: "Do jeito que está não funciona". **Jornal do PAMPA**, Caçapava do Sul, p. 3, 8 fev. 2017.

SORRENTINO, M. et al. Educação ambiental como política pública. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, maio/ago. 2005. Disponível em
<<http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a10v31n2.pdf>>. Acesso em 10/05/2016.

UNIPAMPA. **Projeto de extensão "Reciclar" estimula coleta seletiva**. Disponível em
<http://porteiros.unipampa.edu.br/cacapava/index.php?view=article&catid=1%3Anoticias-unipampa&id=286%3Aprojeto-de-extensao-qreciclarq-estimula-coleta-seletiva&option=com_content&Itemid=56>. Acesso em 05/07/2017.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

